

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Estrutura da comunidade de abelhas em áreas verdes na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ)

Sônia Guimarães Alves, Maria Cristina Gaglianone

Áreas urbanas são ambientes pavimentados com vegetação nativa fragmentada ou suprimida, altas temperaturas e poluição. Estas características alteram a estrutura da comunidade de abelhas pela falta de recursos para alimentação e de locais de nidificação. Apesar disso, as áreas verdes urbanas (AVU) podem servir como refúgio para algumas espécies. O objetivo deste trabalho é verificar as características das AVU que influenciam a estrutura da comunidade de abelhas. Entre nov/2017 e out/2018 foram realizadas quatro amostragens em cada uma das 12 AVU estudadas em Campos dos Goytacazes (RJ). As abelhas visitantes florais foram capturadas com rede entomológica por dois coletores, entre 7h e 13h. O percentual de flores das espécies vegetais visitadas foi estimado e o diâmetro a altura do peito (DAP) das árvores foi medido. As abelhas foram registradas em 82 espécies de plantas (32 arbóreas, 15 arbustivas e 35 herbáceas), das quais 46% são exóticas. A riqueza de plantas por área variou entre sete e 18 espécies, com valores medianos de DAP entre 0,7 e 1,98cm. Foram coletadas 1172 abelhas de 43 espécies, 82% com hábito de nidificação em cavidades, 12% no chão e 80% são generalistas. As mais abundantes foram: *Apis mellifera* (38%), *Trigona spinipes* (20%) e *Plebeia droryana* (12%). A análise NMDS mostrou agrupamento de áreas com maior similaridade na composição de espécies de abelhas, influenciada pelas características das AVU como grau de pavimentação, DAP e proximidade geográfica. A abundância de abelhas foi positivamente relacionada com riqueza de plantas ( $R^2=0,318$ ,  $p<0,001$ ), cobertura de flores ( $R^2=0,452$ ,  $p<0,05$ ) e DAP ( $R^2=0,431$ ,  $p<0,05$ ). A alta abundância de *Apis mellifera* e *Trigona spinipes* pode ser explicada pelo comportamento eussocial e hábito supergeneralistas no uso de recursos. Os resultados deste estudo corroboram outras pesquisas que mostram a importância da riqueza de plantas e abundância de recursos florais como características importantes para manutenção da comunidade de abelhas nas cidades. A presença de árvores e disponibilidade de áreas de solo exposto também devem ser consideradas pelos projetos paisagísticos urbanos, a fim de garantir local de nidificação para outras espécies e possibilitar uma maior diversidade de abelhas nas áreas urbanas.

Palavras-chave: Urbanização, Abelhas Nativas, Paisagem

Instituição de fomento: CAPES, CNPq, FAPERJ.